



**Embebição de sementes em ácido giberélico para produção de porta-enxertos de cajueiro “CCP09” e “BRS226”.** Paim, L.S.<sup>1</sup>; Hawerth, F.J.<sup>2</sup>; Mauta, D.S.<sup>3</sup>; Serrano, L.A.L.<sup>4</sup> <sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS; <sup>2</sup> Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, Vacaria, RS; <sup>3</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC. <sup>4</sup> Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE. Autor responsável: leonardo.paim@ufrgs.br

A propagação seminal é a principal forma de obtenção de porta-enxertos de cajueiro (*Anacardium occidentale* L.) anão precoce. Nessa fase, sementes que tenham alto vigor e potencial germinativo são fundamentais para o aumento da eficiência do sistema de produção de mudas. O uso de reguladores de crescimento, como o ácido giberélico, é frequentemente utilizado para aumento do potencial germinativo de sementes na propagação de algumas frutíferas. O objetivo do experimento foi avaliar o uso de ácido giberélico na produção de porta-enxertos de *A. occidentale*, genótipos ‘CCP09’ e ‘BRS226’. O experimento foi realizado em viveiro telado, localizado no Campo Experimental do Curu, da Embrapa Agroindústria Tropical (CE). O delineamento experimental foi blocos casualizados, em arranjo fatorial (5x2), com cinco níveis do fator ‘embebição’ (1. testemunha (sem embebição); 2. ácido giberélico (GA<sub>3</sub>) 0 mg L<sup>-1</sup>; 3. GA<sub>3</sub> 500 mg L<sup>-1</sup>; 4. GA<sub>3</sub> 1.000 mg L<sup>-1</sup>; 5. GA<sub>3</sub> 1.500 mg L<sup>-1</sup>) e dois níveis para o fator ‘cultivar’ (1. ‘BRS226’; 2. ‘CCP09’). Foram utilizadas quatro repetições, sendo cada parcela composta por 20 sementes. As sementes dos genótipos ‘CCP09’ e ‘BRS226’ foram embebidas nas soluções respectivas aos níveis do fator ‘embebição’ durante 16 horas. Posteriormente, realizou-se a semeadura em tubetes plásticos de 288 cm<sup>3</sup> (uma semente por tubete), contendo substrato comercial à base de casca de pinus e cinzas. Aos 7, 14, 21 e 28 dias após a semeadura avaliou-se a porcentagem de sementes germinadas e ao final do período de avaliação foram quantificados o tempo médio para germinação, comprimento médio das plantas, diâmetro médio do caule a 1,5 cm do colo da planta e massa seca total da planta. Os resultados obtidos foram submetidos à ‘ANOVA’ e as variáveis significativas (p<0,05) comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade de erro. Observou-se efeito variável do ácido giberélico entre genótipos, sendo efetivo apenas no aumento da germinação de sementes do cajueiro ‘CCP09’. Tanto a embebição das sementes em água quanto em solução de ácido giberélico, durante 16 horas, resultaram no aumento da proporção de sementes germinadas. A embebição de sementes em ácido giberélico não mostrou alteração significativa em relação às demais variáveis, sendo verificadas apenas diferenças entre genótipos. O genótipo ‘CCP09’ apresentou menor tempo entre a semeadura e a expansão do primeiro par de folhas, maior comprimento da planta, maior diâmetro médio do caule e maior massa seca em relação à ‘BRS226’. A embebição das sementes tanto em água quanto em solução de ácido giberélico durante 16 horas aumenta a proporção de sementes germinadas do cajueiro ‘CCP09’, aumentando a eficiência da produção de porta-enxertos.

Palavras-chave: *Anacardium occidentale* L.; produção de mudas; GA<sub>3</sub>